

OK

INSTITUTO	
Documentação	
Socioambiental	
Fonte	OESP (geral)
Data	11/7/2001 Pg 119
Class	04

Grupo internacional avalia pela primeira vez a mata atlântica

IAG deve propor novas ações para a preservação ambiental da área

JOSÉ MARIA TOMAZELA

SOROCABA – O Grupo Consultivo Internacional (IAG) que monitora e avalia o Programa Piloto para a Proteção de Florestas Tropicais do Brasil (PPG7) inicia hoje um roteiro de visitas à mata atlântica em São Paulo. Além de verificar os avanços obtidos em projetos financiados pelo programa, o grupo vai propor novas ações visando a preservação do bioma.

É a primeira vez que o IAG, integrado por especialistas de renome internacional, visita a mata atlântica. Segundo o ambientalista João Carlos Capobianco, diretor do Instituto Socioambiental (ISA), há grandes possibilidades de o ecossistema ser contemplado com uma fatia maior de recursos na segunda fase do

programa. O PPG7, a mais abrangente iniciativa de cooperação internacional para a proteção das florestas brasileiras, está investindo US\$ 200 milhões em 27 projetos direcionados, sobretudo, para a floresta amazônica.

Para os projetos em negociação estão sendo alocados outros US\$ 100 milhões, totalizando US\$ 300 milhões até o final da execução da primeira fase. Entre os focos da atenção do IAG estão as unidades de conservação do Vale do Ribeira – como os parques estaduais do Alto Ribeira, Jacupiranga, Intervales, Carlos Botelho e Ilha

do Cardoso – e as populações dos entornos.

Hoje o grupo visita o quilombo do Ivaporunduva e a Caverna do Diabo, em Eldorado, e reúne-se com administradores das unidades de conser-

vação em Iporanga. Amanhã, a comitiva segue para Cananéia, vistoria projeto de manejo sustentável de ostras, visita a Ilha do Cardoso e viaja de barco até Guaraqueçaba, no litoral norte.

FLORESTA
PODE
RECEBER
RECURSOS